



# Catálogo de Cultivares - 2016/2017



Conhecimento para produção de alimentos



**Governador do Estado**  
João Raimundo Colombo

**Vice-Governador do Estado**  
Eduardo Pinho Moreira

**Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca**  
Moacir Sopelsa

**Presidente da Epagri**  
Luiz Ademir Hessmann

**Diretores**

Ivan Luiz Zilli Bacic  
Desenvolvimento Institucional

Jorge Luiz Malburg  
Administração e Finanças

Luiz Antonio Palladini  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Paulo Roberto Lisboa Arruda  
Extensão Rural



ISSN 0100-8986  
Novembro/2016

DOCUMENTOS Nº 264

# Catálogo de Cultivares

## 2016-2017



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Florianópolis

2016

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)  
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, Caixa Postal 502  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010  
Site: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC)/Epagri

Editoração técnica: Gabriel Berenhauser Leite  
Revisão textual: Laertes Rebelo  
Arte final: Vilton Jorge de Souza

Primeira edição: novembro 2016  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Impressão: Dioesc

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que a fonte seja citada.

#### Ficha catalográfica

EPAGRI. *Catálogo de Cultivares 2016-2017*.  
Florianópolis, 2016. 48 p. (Epagri. Documentos 264)

Material propagativo; Melhoramento genético;  
Variedades.

ISSN 0100-8986





# Um selo de qualidade em sua lavoura

O extraordinário aumento das produtividades das lavouras em Santa Catarina nos últimos 30 anos é em grande parte fruto dos programas de melhoramento genético desenvolvidos pela Epagri.

Este catálogo apresenta os principais cultivares desenvolvidos pela Empresa. Além dos cultivares divulgados na primeira edição, foram acrescentados outros materiais que estão disponíveis atualmente.

O público preferencial é o produtor catarinense, mas o mercado costuma valorizar a qualidade e vai além das fronteiras do Estado, fazendo com que os cultivares da Epagri atraiam o interesse de produtores de outros estados e países vizinhos.

Cada cultivar possui características distintas desenvolvidas para atender as demandas dos produtores nas diversas regiões de Santa Catarina. As características agronômicas, industriais e culinárias, bem como a avaliação sensorial, são determinantes para a boa aceitação dos cultivares. Além disso, a temperatura, a luminosidade, a disponibilidade de água e a tolerância a doenças e pragas são fatores cruciais para a adaptação e o desenvolvimento dos cultivares. As épocas de semeadura e maturação também são importantes para o financiamento e o seguro agrícola (Proagro).

O aumento da produtividade dos produtos agrícolas é um desafio que os nossos pesquisadores enfrentam diariamente. Com as alterações climáticas cada vez mais frequentes, a busca de cultivares adaptados às condições locais de cultivo tornou-se um dos principais objetivos dos programas de melhoramento genético da Epagri.

Entre os diversos cultivares disponíveis nesta publicação, você certamente irá encontrar a semente ou a muda que procura.

Para mais informações técnicas sobre os cultivares da Epagri, veja ao final da publicação lista com as unidades de pesquisa ou faça contato por e-mail diretamente com o responsável.







Frutas





# Goiaba Serrana

## Alcantara

**Registro no Mapa:** SCS411 Alcantara

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** sementes coletadas em Bom Jardim da Serra em 1987 (acesso 26) e avaliadas em Videira; o melhor “seedling” foi propagado por enxertia e avaliado em São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio, porte semiaberto com ramos secundários compridos e decumbentes; folhas pequenas, obovadas, ascendentes com a face inferior de cor branco-acizentada; brota normalmente em início de outubro, a floração começa 40 dias mais tarde e dura cerca de um mês como na maioria dos cultivares

**Início da floração:** 7 de novembro em média; autocompatível

**Características do fruto:** tamanho médio, formato elíptico, bojudo e uniforme, peso de 50 a 120g; sabor agradável dos acessos de tipo Brasil; casca semirrugosa, fina, epiderme verde-oliva; polpa cor de gelo, 11 a 13° Brix

**Maturação:** precoce, entre 1º e 30 de março

**Resistência às doenças:** boa tolerância à antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) e a podridão cinzenta da flor (*Botrytis cinerea*), ao menos nas condições climáticas de São Joaquim; mesmo assim, requer providências visando ao controle da antracnose do fruto

**Características de destaque:** precocidade, uniformidade dos frutos e produtividade constante

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Helena

**Registro no Mapa:** SCS412 Helena

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento do acesso Epagri 101, coletado em Urubici, com cv. Unique (NZ). (Parceria UFSC)

**Características da planta:** baixo porte e rápida entrada em produção já no segundo ano após o plantio, permitindo plantio adensado; ramificação aberta com folhagem abundante; folhas grandes, obovadas com face inferior de cor branco-acizentada

**Início da floração:** 18 de novembro; autocompatível

**Características do fruto:** grande, podendo passar de 150g, obovoide alongado, casca semilisa medianamente espessa, macia com camada interna comestível; película verde-oliva, de aparência muito boa; bom rendimento em polpa variando de 9 a 14° Brix, dependendo do ano; sabor frutado com bom equilíbrio açúcar vs. acidez

**Maturação:** tardia entre 25 de março e 20 de abril

**Resistência às doenças:** boa tolerância à antracnose e moderada à podridão cinzenta da flor, sem comprometer a produtividade até o momento; requer providências no controle dessas doenças; epiderme sensível à queimadura do sol

**Características de destaque:** rápida entrada em produção, produtividade, qualidade e tamanho dos frutos

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br





# Goiaba Serrana

## Mattos

**Registro no Mapa:** SCS414 Mattos

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** coletado em 1995 em Capão de São Joaquim, propagado por enxertia e avaliado no BAG em São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio com porte semiaberto e ramos secundários grossos e esparlos com antenós longos; folhas de tamanhos médio, oblongas com face inferior cor verde-prateada

**Início da brotação:** em final de setembro

**Início da floração:** 7 de novembro; flores autoincompatíveis

**Maturação:** mediana entre “Alcântara” e “Helena”

**Características do fruto:** grande, com boa aparência, formato elíptico, bojudo e uniforme; o peso varia de 100 a 150g; a casca é de espessura média, levemente enrugada, com estrias longitudinais, epiderme verde-escura e textura medianamente macia; polpa cor de gelo com 10 a 13° Brix; sabor pronunciado das variedades de tipo Brasil

**Resistência às doenças:** tolerância à antracnose nos ramos e à podridão cinzenta nas flores nas condições climáticas de São Joaquim; apresenta sintomas esporádicos de antracnose no fruto que requerem controle, inclusive com fungicidas

**Características de destaque:** fruto grande e uniforme, produtividade média e constante

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Nonante

**Registro no Mapa:** SCS415 Nonante

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento (1995) de Epagri 101 , coletado em Urubici, com Epagri 50, coletado em Videira

**Características da planta:** porte semiereto com ramificação densa e relativamente fina; folhas pequenas, obovadas, com face inferior cor verde-prateada; anteras de cor vermelho-escura; boa produtividade no decorrer dos anos

**Início da floração:** junto com cv. Helena; autocompatível

**Características do fruto:** boa aparência e tamanho médio com peso ao redor de 90g, oblongo a obovoide, com película verde-oliva que tende a clarear com a maturidade; casca de espessura média e relativamente dura, com epiderme praticamente lisa; 10 a 13° Brix, dependendo do ano; polpa cor de gelo; sabor agradável, mais frutado que a média dos acessos de tipo Brasil

**Maturação:** tardia, iniciando em média dia 5 de abril para terminar por volta do 1º de maio

**Resistência às doenças:** boa tolerância às principais doenças nas condições climáticas de São Joaquim; mesmo assim requer medidas de controle da antracnose no fruto

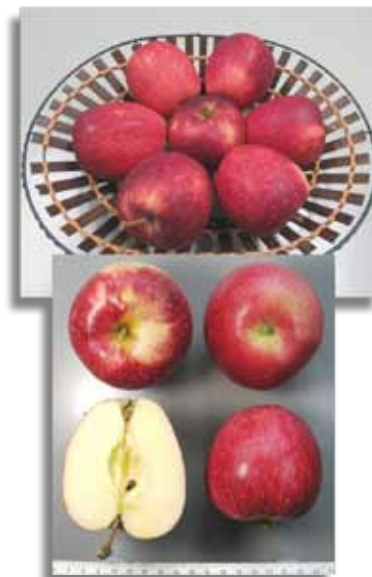
**Características de destaque:** produtividade constante, sabor agradável e maturação tardia permitindo um escalonamento da colheita em conjunto com os outros cultivares

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br





# Maçã



## Condessa

**Registro no Mapa:** Epagri 408 (Condessa)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Gala x M-41)

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (700 a 900 U.F.)

**Planta:** vigor médio/alto, alto potencial produtivo (alta capacidade de diferenciação de gemas de flor), requer maior pressão de polinização

**Época de floração:** precoce (a partir de 15 de agosto)

**Época de colheita:** a partir de início de janeiro (1 mês antes da “Gala”)

**Características gustativa dos frutos:** sabor doce (médio teor de açúcar e baixa acidez); polpa crocante e medianamente suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1,5 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; moderadamente resistente a oídio

**Características de destaque:** alta precocidade de iniciar a produção; precocidade de maturação e colheita; sabor doce; pouca suscetibilidade à sarna (resistência horizontal)

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Duquesa

**Registro no Mapa:** Epagri 409 (Duquesa)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Anna x D1R100T147)

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (700 a 900 U.F.)

**Planta:** vigor médio/alto, médio potencial produtivo

**Época de floração:** precoce (a partir de 15 de agosto)

**Época de colheita:** a partir de 10 de janeiro

**Características gustativa dos frutos:** sabor doce (médios teores de açúcar e acidez); polpa medianamente crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1,5 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** polinizadora de cultivares precoces

**Reação a doenças:** resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; moderadamente resistente a oídio

**Características de destaque:** boa resistência à sarna (gene *vf*) aliada a baixo requerimento em frio

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



# Maçã

## Princesa

**Registro no Mapa:** Princesa

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (NJ-56 x Anna)

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (650 a 850 U.F.)

**Planta:** vigor médio/baixo, muito alto potencial produtivo (muito alta capacidade de diferenciação de gemas de flor)

**Época de floração:** precoce (a partir de 15 de agosto)

**Época de colheita:** a partir de 25 de dezembro

**Característica gustativa dos frutos:** sabor balanceado (médios teores de açúcar e acidez); polpa medianamente crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1,5 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** polinizadora de cultivares precoces; produção comercial de frutos *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; muito suscetível a oídio

**Características de destaque:** baixo requerimento em frio; alta precocidade de iniciar a produção; precocidade de maturação e colheita; frutos atrativos; resistência à Mancha Foliar de Glomerella

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Baronesa

**Registro no Mapa:** Epagri 406 (Baronesa)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Fuji x Princesa)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigorosa, muito alto potencial produtivo, menos sujeita à alternância de produção que a “Fuji”

**Época de floração:** meia floração (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 20 de abril (2 semanas após a “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor predominantemente doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa muito crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*; polinizadora de cultivares de meia estação

**Reação a doenças:** resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; boa resistência a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa resistência à sarna (resistência horizontal), à Mancha Foliar Glomerella e ao oídio; alta precocidade de iniciar a produção; sabor agradável (tipo “Fuji”); longa capacidade de conservação

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br





# Maçã

## Fred Hough

**Registro no Mapa:** Epagri 403 (Fred Hough)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (NJ-76 x Coop-14)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigor médio, alto potencial produtivo, ausência de alternância de produção

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 20 de fevereiro (3 semanas após a “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e baixa acidez); polpa crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média (3 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** predominantemente como polinizadora de cultivares de meia estação

**Reação a doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; medianamente suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; muito suscetível a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa resistência à sarna (resistência horizontal); à Mancha Foliar de Glomerella; sabor extremamente doce; alta frutificação efetiva com ausência de alternância de produção

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Imperatriz

**Registro no Mapa:** Epagri 404 (Imperatriz)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Mollie’s Delicious x Gala)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigor médio, médio potencial produtivo, irregularidade de época de floração

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** início de fevereiro (mesma época da “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor balanceado (médios teores de açúcar e acidez); polpa crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média (3 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** predominantemente como polinizadora de cultivares de meia estação; produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; medianamente suscetível às podridões de frutos; pouco suscetível à Mancha de Marsonina; boa resistência a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa sanidade de planta, sabor balanceado; frutos atraentes em calibre, cor e formato; tendência de formação do pedúnculo deformado

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br





# Maçã

## Joaquina

**Registro no Mapa:** Joaquina

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem/Parentesco:** híbrido (NJ-76 x Coop-14)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (900 a 1100 U.F.)

**Planta:** vigorosa, alto potencial produtivo, pouco sujeita à alternância de produção

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 20 de fevereiro (3 semanas após a “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e baixa acidez);

polpa crocante, suculenta e macia

**Capacidade de frigoconservação:** muito baixa (1 mês em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura* (com comercialização imediata); polinização de cultivares de meia estação

**Reação a doenças:** resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; pouco suscetível à Mancha de Marsonina; suscetível a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; resistência à sarna (gene *vf*); alto potencial produtivo

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Monalisa

**Registro no Mapa:** SCS417 Monalisa

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Gala x Malus 4)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (900 a 1100 U.F.)

**Planta:** vigor baixo, tendência de formação de ramos com crescimento horizontal; muito alto potencial produtivo; requer maior pressão de polinização do que a “Gala”

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** início de fevereiro (mesma época da “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce/sub-ácido (alto teor de açúcar e alta acidez); polpa firme, crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média (3 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura* (atende bem o mercado que requer frutas mais ácidas que a “Gala”)

**Reação a doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; resistente às podridões de frutos; resistente a oídio; suscetível à Mancha de Marsonina

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa arquitetura de plantas; muito boa fitossanidade; alta precocidade de iniciar a produção; frutas de aparência exuberante, com alto padrão de qualidade gustativa

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



# Maçã

## Primícia

**Registro no Mapa:** Primícia

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (D1R101T117 x D1R103T245)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigor médio/alto; forte tendência de formação de ramos com crescimento horizontal; alto potencial produtivo

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 15 de janeiro (2 semanas antes da “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor ácido (médio teor de açúcar e muito alta acidez); polpa macia, não crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1 mês em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para processamento industrial

**Reação a doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; pouco suscetível a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa arquitetura de plantas; muito boa fitossanidade; alto teor de acidez na polpa das frutas

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Catarina

**Registro no Mapa:** Epagri 402 (Catarina)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem/Parentesco:** híbrido (Fuji x PW37T133)

**Requerimento de frio hibernal:** alto (1700 a 2000 U.F.)

**Planta:** muito vigorosa; tendência de formação de ramos com crescimento horizontal; médio potencial produtivo

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época da “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa muito firme, pouco crocante e suculenta

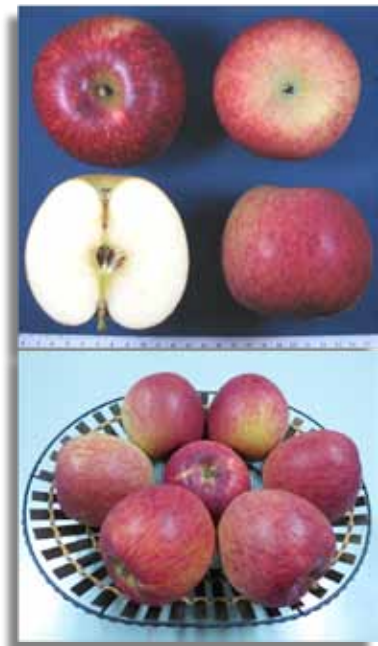
**Capacidade de frigoconservação:** muito alta (8 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; muito suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; resistente a oídio

**Características de destaque:** boa arquitetura de plantas; boa fitossanidade da planta; longa capacidade de conservação; forte tendência de desenvolvimento de ‘cork-spot e bitterpit’ nas frutas

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



# Maçã

## Daiane

**Registro no Mapa:** Daiane

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador  
**Origem/Parentesco:** híbrido (Gala x Princesa)

**Requerimento de frio hibernal:** médio/alto (1300 a 1600 U.F.)

**Planta:** vigor médio; hábito semi-spur; alto potencial produtivo (alta capacidade de diferenciação de gemas floríferas)

**Época de floração:** tardia (a partir de 5 de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 5 de março (entre “Gala” e “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa firme, crocante e succulenta; aroma pronunciado

**Capacidade de frigoconservação:** média/alta (4 meses em frio comum, desde que colhida no ponto ideal)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; medianamente suscetível a oídio

**Características de destaque:** alta precocidade para iniciar a produção; época de colheita diferenciada (entre “Gala” e “Fuji”); resistência à mancha foliar de Glomerella; alta qualidade gustativa de frutos; aroma pronunciado; aparência de frutos exuberante

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Fuji Precoce

**Registro no Mapa:** SCS413 (Fuji Precoce)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** mutação de “Fuji” para precocidade de colheita

**Requerimento de frio hibernal:** alto (igual ao da “Fuji”)

**Planta:** muito vigorosa; alto potencial produtivo; alta frutificação efetiva; tendência de alternância de produção

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** final de fevereiro (entre “Gala” e “Daiane”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa firme, crocante e succulenta (semelhante à “Fuji”)

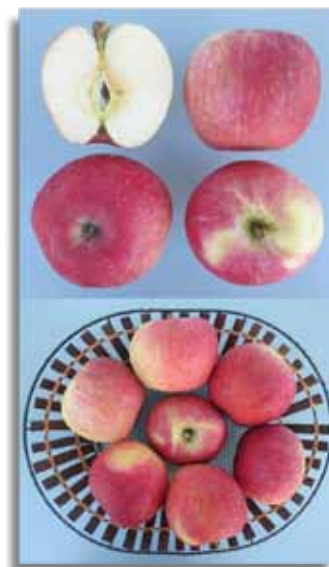
**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; medianamente resistente a oídio

**Características de destaque:** época de colheita diferenciada (opção de colheita de frutos de “Fuji” em época mais precoce); resistência à Mancha Foliar de Glomerella; alta qualidade gustativa de frutos; aparência de frutos melhor que “Fuji” standart

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



# Maçã

## Fuji Suprema

**Registro no Mapa:** Epagri 405 (Fuji Suprema)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação de “Fuji” para melhor cor de epiderme

**Requerimento de frio hibernal:** alto (igual ao da “Fuji”)

**Planta:** muito vigorosa; alto potencial produtivo; alta frutificação efetiva; tendência de alternância de produção

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época da “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa firme, crocante e suculenta (semelhante à “Fuji”)

**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; medianamente resistente a oídio

**Características de destaque:** resistência à Mancha Foliar de Glomerella; alta qualidade gustativa de frutos; cor da epiderme dos frutos melhor que “Fuji” standart, sem estrias

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Kinkas

**Registro no Mapa:** SCS416 Kinkas

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** híbrido (Fuji x PW37T133)

**Requerimento de frio hibernal:** alto (1400 a 1600 U.F.)

**Planta:** muito vigorosa; alto potencial produtivo; alta frutificação efetiva; alta capacidade de fixação das frutas na planta pós-maturação

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época da “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e baixa acidez); polpa não muito crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum), porém sujeita ao desenvolvimento de escaldadura

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; moderadamente resistente à Mancha de Marsonina; resistente a oídio

**Características de destaque:** alta sanidade das plantas; alta capacidade de fixação das frutas na planta pós-maturação; cor da epiderme dos frutos muito melhor que “Fuji” standart; sujeito ao desenvolvimento de “pingo de mel”

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br





# Maçã

## Lisgala

**Registro no Mapa:** Epagri 407 (Lisgala)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação de “Gala” para melhor cor de epiderme, sem estrias

**Requerimento de frio hibernal:** alto (igual ao da “Gala”)

**Planta:** vigor médio; alto potencial produtivo

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** início de fevereiro (na mesma época da “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor balanceado (médios teores de açúcar e de acidez); polpa crocante e suculenta; aromática

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (2 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; suscetível a oídio

**Características de destaque:** sabor de aceitação universal; aroma acentuado; frutos maiores e com coloração de epiderme muito melhor que “Gala”, sem estrias

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



# Ameixa

## Piuna

**Registro no Mapa:** SCS410 Piuna

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Videira

**Origem:** cruzamento Chatard ♀ x Angelo ♂, feito em 1993; após pré-seleção na E. E. Videira, foi avaliado e selecionado na E. E. São Joaquim

**Características da planta:** muito vigorosa com ramos laterais abertos, grossos e esparços; em São Joaquim floresce praticamente junto com o cultivar Letícia; plena floração entre 20 de agosto e 10 de setembro, dependendo do ano; autoincompatível, poliniza e pode ser polinizada por Letícia

**Produtividade:** média e uniforme no decorrer dos anos em São Joaquim

**Colheita:** entre 20 de dezembro e 20 de janeiro, 20 dias antes do cv. Letícia

Exigências em frio: apesar de levemente inferiores às da Letícia, bom desempenho apenas na Região Serrana de São Joaquim

**Características do fruto:** película preta quando maduro, tamanho médio a grande, redondo, firme e bastante atrativo; polpa firme, de cor branco-creme, bastante doce (15 e 16º Brix)

**Resistência a doença:** boa tolerância às principais doenças, em especial escaldadura da folha e cancro bacteriano adaptado à Região Serrana e indicado como polinizador da Letícia; requer espaçamentos maiores

**Contato:** eev@epagri.sc.gov.br





# Nectarina

## Julema

**Registro no Mapa:** SCS418 Julema

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Espécie:** nectarina (*Prunus persica* var. *nuspersica* (L.) Batsch)

**Origem/parentesco:** híbrido ("Ouromel 4" x "Sunraycer")

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (150 a 200 U.F.)

**Planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Época de floração:** precoce (a partir de 10 de julho)

**Época de colheita:** a partir de 20 de outubro a 15 de novembro

**Característica gustativa dos frutos:** tamanho grande e firme para a época da colheita, polpa amarela com epiderme vermelha e fundo creme, baixa acidez e bom teor de açúcar

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (2 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente a bacteriose (*Xanthomonas arborícola* pv. *Pruni*)

**Recomendações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Características de destaque:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## Pêssego

## Mondardo

**Registro no Mapa:** SCS419 Mondardo

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Espécie:** pêssego (*Prunus persica* (L.) Batsch)

**Origem/parentesco:** híbrido ("Aurora 1" x "Pampeano")

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (150 a 200 U. F.)

**Planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Época de floração:** precoce (a partir de 1º de julho)

**Época de colheita:** a partir de 5 de outubro até 30 de outubro

**Características dos frutos:** tamanho grande e firme para a época de colheita, polpa branca com epiderme avermelhada e fundo creme, baixa acidez e bom teor de açúcar

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente à bacteriose (*Xanthomonas arborícola* pv. *Pruni*)

**Recomendações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Características em destaque:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



# Banana

## Corupá

**Registro no Mapa:** SCS452 Corupá

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Espécie:** nectarina (*Prunus persica* var. *nusipersica* (L.) Batsch)

**Origem:** mutação natural de porte mais baixo que o cultivar de origem, nanicão do subgrupo Cavendish, originado no município de Corupá, microrregião homogênea de Joinville, SC

**Características da planta:** bananeira triploide AAA; porte médio; pseudocaule com média robustez e de coloração verde-oliva; pouca serosidade nas bainhas foliares; hábito foliar entre intermediário e decubente; produção de perfilhos intermediária, com média de seis após o segundo ciclo

**Características dos frutos:** comprimento médio dos frutos na Segunda penca de 22cm; média de 18 frutos por penca; polpa com textura macia, sabor doce e coloração creme-amarelada quando imatura e creme quando madura; boa persistência à debulha

**Características agrônomicas:** peso médio do cacho de 30,6kg no Vale do Itajaí e produtividade média por hectare de 54,4 toneladas em Corupá, SC; ciclo de produção 6,8% mais curto que o Nanicão de origem

**Reação a doenças:** altamente suscetível ao mal-de-sigatoka; altamente tolerante ao mal-do-panamá

**Características de destaque:** porte 20% mais baixo que o Nanicão de origem, o que facilita os tratamentos culturais, o controle de doenças, a colheita e a proteção contra ventos e permite maiores densidades de plantio

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Catarina

**Registro no Mapa:** SCS451 Catarina

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação natural do cultivar Branca (Branca de Santa Catarina)

subgrupo Prata, originário do município de Sombrio, no Sul de Santa Catarina

**Características da planta:** bananeira triploide AAB; porte médio; pseudocaule robusto e de coloração verde-amarelada brilhante, pouca serosidade nas bainhas foliares; alta produção de perfilhos, com média de nove na primeira floração

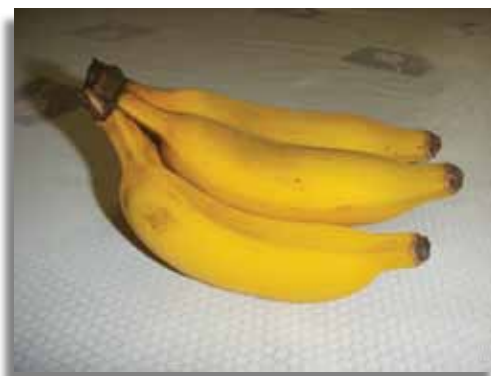
**Características dos frutos:** comprimento médio dos frutos na Segunda penca de 17cm; média de 14 frutos por penca; polpa com textura firme, sabor agridoce e coloração creme tanto imatura como madura; persistência moderada à debulha

**Características agrônomicas:** peso médio do cacho de 18kg e produtividade média por hectare de 33,7 toneladas no Vale do Itajaí, SC

**Reação a doenças:** altamente suscetível ao mal-da-sigatoka; razoável tolerância ao mal-do-panamá

**Características em destaque:** apresenta razoável tolerância ao mal-do-panamá para um cultivar do subgrupo prata; boa tolerância ao nematoide cavernícola; boa resistência ao frio e aos ventos; maior tamanho do cacho e melhor classificação de frutos em relação ao cultivar Prata Anã

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br









Grãos







# Milho

## Esperança

**Registro no Mapa:** SCS153 Esperança

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** semiprecoce

**Floração masculina/feminina:** 80/85 dias

**Altura da planta/espiga:** 260/150 cm

**Espalhamento:** alto

**Sanidade de espiga:** boa

**Tolerância ao acamamento/quebramento:** alto

**Tolerância às doenças foliares:** boa

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo/alaranjado

**Peso médio de 1.000 sementes:** 338g

**Número de fileiras de grãos:** 14 (12-16)

**Potencial de rendimento:** alto

**Época de plantio recomendada:** setembro

**Densidade recomendada:** 50.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Fortuna

**Registro no Mapa:** SCS154 Fortuna

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** precoce

**Floração masculina/feminina:** 76/80 dias

**Altura da planta/espiga:** 230/120 cm

**Espalhamento:** alto

**Sanidade de espiga:** boa

**Tolerância ao acamamento/quebramento:** alto

**Tolerância às doenças foliares:** boa

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo/alaranjado

**Peso médio de 1.000 sementes:** 334g

**Número de fileiras de grãos:** 16 (14-18)

**Potencial de rendimento:** alto

**Época de plantio recomendada:** setembro

**Densidade recomendada:** 50.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



# Milho

## Catarina

**Registro no Mapa:** SCS155 Catarina

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** precoce

**Floração masculina/feminina:** 76/80 dias

**Altura média da planta/espiga:** 230/1200 cm

**Espalhamento:** alto

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo/alaranjado

**Número de fileiras de grãos:** 16 (14-18)

**Peso médio de 1.000 sementes:** 421g

**Qualidades nutricionais:** PB(%): 11,66

**Limitações do cultivar:** evitar plantios tardios e/ou densidades superiores a 55.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Colorado

**Registro no Mapa:** SCS156 Colorado

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** precoce

**Floração masculina/feminina:** 74/78 dias

**Altura da planta/espiga:** 245/140 cm

**Espalhamento:** alto

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** vermelho

**Número de fileiras de grãos:** 16 (14-18)

**Peso médio de 1.000 sementes:** 397g

**Qualidades nutricionais:** PB(%): 10,03

**Limitações do cultivar:** evitar plantios tardios e/ou densidades superiores a 55.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br







# Arroz

## Epagri 106

**Registro no Mapa:** Epagri 106  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 6,7t/ha  
**Ciclo biológico:** precoce (110 dias)  
**Resistência à brusone:** resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 27,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,3  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 68,7%  
**Grãos inteiros:** 63,6%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Epagri 108

**Registro no Mapa:** Epagri 108  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 6,7 t/ha  
**Ciclo biológico:** precoce (110 dias)  
**Resistência à brusone:** resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 27,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,3  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 68,7%  
**Grãos inteiros:** 63,6%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br





# Arroz

## Epagri 109

**Registro no Mapa:** Epagri 109  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 10t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (142 dias)  
**Resistência à brusone:** resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 29g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,5  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 71%  
**Grãos inteiros:** 68%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS 112

**Registro no Mapa:** SCS 112  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 10t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (138 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** resistente  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,6  
**Teor de amilose do grão:** 27,4% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 72%  
**Grãos inteiros:** 62%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



# Arroz

## SCSBRS Tio Taka

**Registro no Mapa:** SCSBRS Tio Taka  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 10,2t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (141 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** resistente  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,48  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 71%  
**Grãos inteiros:** 63%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS114 Andosan

**Registro no Mapa:** SCS114 Andosan  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Ciclo biológico:** tardio (140 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,2g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,67  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 70%  
**Grãos inteiros:** 63,5%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



# Arroz

## SCS116 Satoru

**Registro no Mapa:** SCS116 Satoru  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 9,4t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (144 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** médio resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,41  
**Teor de amilose do grão:** 30% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 70%  
**Grãos inteiros:** 59,8%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS117 CL

**Registro no Mapa:** SCS117 CL  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,1  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 70%  
**Grãos inteiros:** 59%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br





# Arroz

## SCS118 Marques

**Registro no Mapa:** SCS118 Marques  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 9t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (144 dias)  
**Resistência à brusose:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Arista:** ausente  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,15  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 70,2%  
**Grãos inteiros:** 59,5%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS Rubi

**Registro no Mapa:** SCS119 Rubi  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 7,9t/ha  
**Ciclo biológico:** médio (125 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** suscetível  
**Cor do pericarpo:** vermelho  
**Arista:** ausente  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 26,5g  
**Comprimento do grão descascado:** 7,38mm  
**Largura do grão descascado:** 22,33mm  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,17  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br





# Arroz

## SCS120 Ônix

**Registro no Mapa:** SCS120 Ônix

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Produtividade média:** 5,5t/ha

**Ciclo biológico médio:** médio (125 dias)

**Resistência à brusose:** médio resistente

**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** médio resistente

**Cor do pericarpo:** preto

**Arista:** ausente

**Peso médio de 1.000 grãos:** 19,5g

**Comprimento do grão descascado:** 7,41mm

**Largura do grão descascado:** 1,93mm

**Relação comprimento/largura:** 3,84

**Contato:** [eei@epagri.sc.gov.br](mailto:eei@epagri.sc.gov.br)





# Feijão



## Guará

**Registro no Mapa:** SCS202 Guará

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Grupo comercial:** carioca

**Produtividade média:** 2.500kg/ha

**Ciclo médio (emergência à maturação):** 90 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (Tipo II/III)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente às raças 7, 73, 89, 95 e suscetível à raça 69; sem informação sobre as demais raças

**Reação a mosaico comum:** resistente

**Reação a mancha angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 245g

**Teor de proteína:** 24%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

## Predileto

**Registro no Mapa:** SCS204 Predileto

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Grupo comercial:** preto

**Produtividade média:** 3.000kg/ha

**Potencial produtivo:** 4.400kg/ha

**Ciclo médio da emergência à floração:** 42 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação fisiológica:** 84 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação de colheita:** 89 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (Tipo II)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente à raça 89; suscetível às raças 73 e 91, e reação intermediária às raças 65 e 81

**Reação à mancha-angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 245g

**Teor de proteína:** 23,5%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br











## Hortalıças





# Cebola

## Bola Precoce

**Registro no Mapa:** Empasc 352 – Bola Precoce

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção e recombinação em vários ciclos a partir de uma população de Baia Periforme

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura:** abril/maio

**Colheita:** novembro

**Sanidade:** boa, mas necessita de controle para as principais doenças devido à antecipação da colheita aos cultivares tardios, tem menor incidência de tripses e podridão pós-colheita

**Características do bulbo:** formato arredondado; coloração amarela; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até março/abril

**Característica de destaque:** cultivar mais plantado em Santa Catarina por reunir várias características desejáveis como ciclo precoce, boa produtividade, boas características de bulbo e capacidade de armazenamento

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)



## Juporanga

**Registro no Mapa:** Empasc 355 – Juporanga

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir do cultivar “Jubileu”

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo médio)

**Semeadura:** maio

**Colheita:** início de dezembro

**Sanidade:** muito boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características do bulbo:** formato arredondado; coloração amarelo-avermelhada; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa, podendo se estender até abril/maio

**Característica de destaque:** cultivar que tem se destacado na produção orgânica ou com baixa utilização de insumos por sua maior tolerância às doenças foliares; ciclo um pouco menor que o da “Crioula”, favorecendo o escalonamento da mão de obra

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)



# Cebola

## Crioula Alto Vale

**Registro no Mapa:** Empasc 362 – Crioula Alto Vale

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir de 5 populações superiores coletadas na região

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo médio)

**Semeadura:** maio/junho

**Colheita:** 2ª quinzena de dezembro

**Sanidade:** muito boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características do bulbo:** formato arredondado; coloração amarelo-avermelhada; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até abril/maio

**Característica de destaque:** primeiro cultivar a se destacar na região; apresenta excelente aceitação comercial, excelente capacidade de armazenamento. Atualmente tem se destacado no cultivo em regiões de maior altitude

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## Superprecoce

**Registro no Mapa:** Empasc 363 – Superprecoce

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir de 4 populações precoces originadas do cultivar Baia Periforme

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura:** abril

**Colheita:** 2ª quinzena de outubro até 2ª quinzena de novembro

**Sanidade:** boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características do bulbo:** formato arredondado; coloração amarela; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até janeiro

**Característica de destaque:** cultivar recomendado principalmente para regiões de menor altitude. Além de possibilitar o escalonamento na produção, permite uma comercialização antecipada, podendo com isso obter melhores preços quando houver redução da oferta nas regiões Sudeste e Nordeste

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



# Cebola

## Poranga

**Registro no Mapa:** SCS366 poranga

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir do cultivar Epagri 363 “Superprecoce”

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura:** abril

**Colheita:** outubro

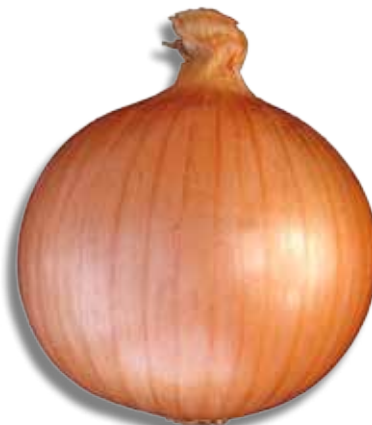
**Sanidade:** boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características do bulbo:** formato arredondado; coloração amarela; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até janeiro

**Característica de destaque:** cultivar mais precoce da Epagri e está entre os mais precoces do mercado recomendados para o Sul do País; permite uma antecipação de cerca de 10 dias em relação ao Cultivar Epagri 363 “Superprecoce”

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)



# Batata-doce

## Favorita

**Registro no Mapa:** SCS367 Favorita

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** resultado do cruzamento entre a variedade peruana “Jonathan” como genitor feminino e o acesso 103 do banco de germoplasmas da EEltu (genitor masculino)

**Formato da raiz:** alongada

**Cor da película:** amarela

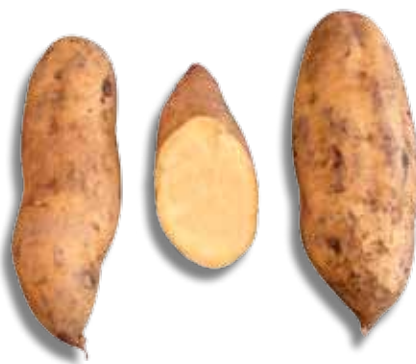
**Cor da polpa:** alaranjada

**Época de produção de mudas:** agosto

**Época de colheita:** maio

**Característica de destaque:** coloração de polpa alaranjada, o que indica alto teor de vitamina A, muito interessante do ponto de vista nutricional, podendo ser uma boa alternativa para merenda escolar

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)





# Batata-doce

## Ituporanga

**Registro no Mapa:** SCS 368 Ituporanga

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** genótipo coletado no município de Angelina, SC

**Formato da raiz:** arredondada

**Cor da película:** branca

**Cor da polpa:** creme

**Época de produção de mudas:** agosto

**Época de colheita:** maio

**Característica de destaque:** alta produtividade, superior a 40t/ha, alto rendimento comercial, também com potencial de alimentação animal

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## Águas Negras

**Registro no Mapa:** SCS 369 Águas Negras

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** material coletado no município de Içara, SC

**Formato da raiz:** alongada

**Cor da película:** roxa

**Cor da polpa:** creme

**Época de produção de mudas:** agosto

**Época de colheita:** maio

**Característica de destaque:** alta produtividade e possui características morfológicas de interesse comercial como a cor da película roxa e formato alongado

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



# Batata-doce

## SCS371 Katiy

**Registro no Mapa nº 32953**

**Origem:** seleção de acessos coletados de produtores de batata-doce de SC

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Ituporanga

**Planta:** médio vigor e com folhas verdes de formato cordato

**Características gustativas das raízes:** ótimo sabor, aroma e palatabilidade

**Indicação de uso das raízes:** nas formas assada, cozida e *chips*

**Características das raízes:** formato longo-elíptico, casca roxa e polpa branca

**Reação a doenças:** resistente ao mal-do-pé

**Produtividade raízes comerciais:** 23.279 kg/ha

**Peso médio das raízes:** 369g

**Características importantes:** Possui altos teores de vitamina C

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## SCS372 Marina

**Registro no Mapa nº 32954**

**Origem:** seleção de genótipos de diversos produtores de batata-doce de SC

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Ituporanga

**Planta:** médio vigor e com folhas verdes de formato cordato

**Características gustativas das raízes:** ótimo sabor, aroma e palatabilidade

**Indicação de uso:** nas formas assada, cozida e chips

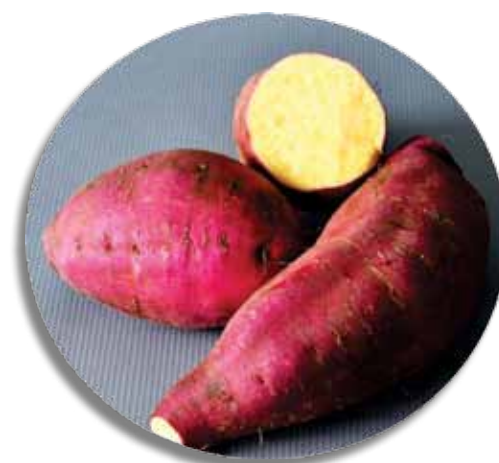
**Características das raízes:** formato redondo-elíptico, casca roxa e polpa amarela

**Produtividade de raízes comerciais:** 22.956 kg/ha

**Peso médio das raízes:** 328g

**Características em destaque:** Possui altos teores de carotenoides totais

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



# Aipim

## SCS256 Seleto

**Registro no Mapa nº 32870**

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de SC

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Planta:** alto vigor e rama escura

**Altura da planta:** 2,20m

**Característica sensoriais das raízes:** ótimo sabor, descascamento medianamente fácil e cozimento em cerca de 15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de *pratos* e chips

**Características das raízes:** casca escura, córtex roxo e polpa branca

**Produtividade comercial:** 33.639 kg/ha

**Peso médio da raiz:** 306g

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## SCS257 Estação EEI

**Registro no Mapa nº 32871**

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de SC

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Planta:** médio vigor e rama clara

**Altura da planta:** 1,94m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, fácil descascamento e cozimento em cerca de 20 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Característica das raízes:** casca escura, córtex branco e polpa branca

**Produtividade comercial:** 29.412 kg/ha

**Peso médio da raiz:** 376g

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)





# Aipim

## SCS258 Peticinho

**Registro no Mapa nº 32872**

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de SC

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Planta:** baixo vigor e rama clara

**Altura da planta:** 1,29m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, descascamento medianamente fácil e cozimento em cerca de 15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Características das raízes:** casca escura e polpa amarela

**Produtividade comercial:** 27.195 kg/ha

**Peso médio da raiz:** 327g

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## SCS259 Diamante

**Registro no Mapa nº 32869**

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de SC

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Planta:** alto vigor e rama clara

**Altura da planta:** 1,87m

**Características sensoriais das raízes:** Ótimo sabor, fácil descascamento e cozimento em cerca de 15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Características das raízes:** casca escura e polpa amarela

**Produtividade comercial:** 20.088kg/ha

**Peso médio da raiz:** 241g

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)









## Pastagens





# Aveia perene

## Santa Vitória

**Registro no Mapa:** SCS314 Santa Vitória  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages  
**Nome científico:** *Arrhenatherum elatius* L  
**Origem:** Estação Experimental de Vacaria, RS  
**Caracterização:** perene de clima temperado  
**Ambiente de cultivo:** clima Cfb  
**Propagação:** sementes  
**Densidade extreme (kg/ha):** 20  
**Densidade em consórcio (kg/ha):** 12  
**Época de plantio:** março/abril  
**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano  
**Tolerância ao frio:** alta  
**Tolerância a estresse hídrico:** alta  
**Tolerância a solos úmidos:** baixa  
**Tolerância ao sombreamento:** baixa  
**Exigência em fertilidade:** alta  
**Produção matéria seca (t/ha/ano):** 6 a 7  
**Forma de utilização:** pastejo ou corte  
**Hábito de crescimento:** semiprostrado  
**Proteína bruta (%):** 21,17 a 23,42 (outono/inverno)  
**Digestibilidade (%):** 69,68 a 72,56  
**Nutrientes digestíveis totais (%):** 61,50 a 62,71  
**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br



# Lótus serrano

## Serrano

**Registro no Mapa:** SCS313 Serrano

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Nome científico:** *Lotus uliginosus* Schk. ou *L. pedunculatus* Cav

**Origem:** cultivar maku oriunda da Nova Zelândia

**Caracterização:** leguminosa perene de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb ou Cfa

**Propagação:** sementes ou mudas

**Densidade extreme (kg/ha):** 2 a 3

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 1 a 1,5

**Estabelecimento por mudas (m):** 0,5 a 0,5 (primavera)

**Época de plantio:** março/abril (sementes)

**Consórcio:** azevéns, aveias, festuca, datilo, aveia-perene

**Tolerância ao frio:** média

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** alta

**Tolerância ao sombreamento:** alta

**Exigência em fertilidade:** baixa

**Produção matéria seca (t/ha/ano):** 6 a 7

**Forma de utilização:** pastejo

**Hábito de crescimento:** estolonífero

**Proteína bruta (%):** 19,67 a 22,71 (outono-primavera)

**Digestibilidade (%):** 56,79 a 57,34

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 52,35 a 52,55

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br



# Festuca

## Lages

**Registro no Mapa:** Epagri 312 (Lages)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Nome científico:** *Festuca arundinacea*, Schreb

**Origem:** genótipos da Estação Experimental de Lages

**Caracterização:** gramínea perene de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb e Cfa

**Propagação:** sementes

**Densidade extreme (kg/ha):** 15

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 10

**Época de plantio:** março/abril

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** média

**Tolerância ao sombreamento:** média a alta

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca (t/ha/ano):** 6 a 8

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** cespitoso

**Proteína bruta (%):** 18,89 a 20,06 (outono-inverno)

**Digestibilidade (%):** 69,97 a 70,30

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 59,54 a 62,17

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br







## **Unidades de pesquisa**

### **Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)**

Servidão Ferdinando Tusset, s/nº

Bairro São Cristóvão

89801-970 Chapecó, SC

Fone: (49) 2049-7510

E-mail: cepaf@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Caçador**

Rua Abílio Franco, 1.500

Bairro Bom Sucesso

89500-000 Caçador, SC

Fone: (49) 3561-6800

E-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Campos Novos**

BR-282, km 342, s/nº, Trevo

89620-000 Campos Novos, SC

Fone: (49) 3541-3500

E-mail: eecn@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Canoinhas**

BR-280, km 231, nº 1.101

Bairro Campo da Água Verde

89460-000 Canoinhas, SC

Fone: (47) 3627-4199

E-mail: eecan@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Itajaí**

Rodovia Antônio Heil, 6.800

Bairro Itaipava

88318-112 Itajaí, SC

Fone: (47) 3398-6300

E-mail: eei@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de Ituporanga**

Estrada Geral, 453  
Bairro Lajeado Águas Negras  
88400-000 Ituporanga, SC  
Fone: (47) 3533-8844  
E-mail: eeitu@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de Lages**

Rua João José Godinho, s/nº  
Bairro Morro do Posto  
88502-970 Lages, SC  
Fone: (49) 3289-6400  
E-mail: eel@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de São Joaquim**

Rua João Araújo Lima, 102  
Bairro Jardim Caiçara  
88600-000 São Joaquim, SC  
Fone: (49) 3233-8448  
E-mail: eesj@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de Urussanga**

Rodovia SC-108, km 353, nº 1.563  
Bairro da Estação  
88840-000 Urussanga, SC  
Fone: (48) 3403-1131  
E-mail: eeur@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de Videira**

Rua João Zardo, 1.660  
Bairro Campo Experimental  
89560-000 Videira, SC  
Fone: (49) 3533-5600  
E-mail: eev@epagri.sc.gov.br



Para mais informações ou obtenção de material propagativo,  
entre em contato com as Unidades de Pesquisa envolvidas.



[www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)



[www.youtube.com/epagritv](http://www.youtube.com/epagritv)



[www.facebook.com/epagri](http://www.facebook.com/epagri)



[www.twitter.com/epagrioficial](http://www.twitter.com/epagrioficial)